

Ferrovia Norte Sul S.A.

Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais do
Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2021

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Índice

<i>Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações financeiras intermediárias</i>	1
<i>Balanco patrimonial</i>	3
<i>Demonstração do resultado</i>	4
<i>Demonstração do resultado abrangente</i>	5
<i>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</i>	6
<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i>	7
<i>Demonstração do valor adicionado</i>	8
<i>1 - Contexto operacional</i>	9
<i>2 - Base de preparação e principais políticas contábeis</i>	9
<i>3 - Reapresentação de demonstrações financeiras intermediárias</i>	10
<i>4 - Caixa e equivalentes de caixa</i>	14
<i>5 - Contas a receber</i>	14
<i>6 - Partes relacionadas</i>	16
<i>7 - Tributos a recuperar</i>	17
<i>8 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais</i>	18
<i>9 - Imobilizado</i>	20
<i>10 - Intangível</i>	22
<i>11 - Fornecedores e contas a pagar</i>	23
<i>12 - Financiamentos</i>	24
<i>13 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro</i>	25
<i>14 - Obrigações sociais e trabalhistas</i>	25
<i>15 - Dividendos a pagar</i>	25
<i>16 - Arrendamentos e subconcessão</i>	26
<i>17 - Patrimônio líquido</i>	29
<i>18 - Receita líquida dos serviços prestados</i>	30
<i>19 - Custo dos serviços prestados</i>	30
<i>20 - Receitas (despesas) operacionais</i>	30
<i>21 - Resultado financeiro</i>	31
<i>22 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</i>	32
<i>23 - Informações por segmento de negócios</i>	34
<i>24 - Benefícios a empregados</i>	34
<i>25 - Instrumentos financeiros</i>	38
<i>26 - Impactos COVID-19</i>	47
<i>27 - Eventos subsequentes</i>	50
ADMINISTRAÇÃO - CONSELHEIROS E DIRETORES	51

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ferrovia Norte Sul S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ferrovia Norte Sul S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende : quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfases

Reapresentação das informações financeiras intermediárias e valores correspondentes

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 3 e nº 27 às informações financeiras intermediárias, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir (i) a alteração do momento adequado para o registro das provisões para processos judiciais conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e na norma internacional IAS 8 - "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors"; e (ii) eventos subsequentes ocorridos entre a data dessas demonstrações financeiras e a data de aprovação da sua reapresentação. Em 13 de maio de 2021, emitimos relatório de revisão, sem modificação, sobre as informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2021, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Saldos relevantes entre a Companhia e partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 6 às informações financeiras intermediárias, que contém informações sobre transações relevantes realizadas entre a Companhia e suas partes relacionadas, assim como seus impactos no resultado e nos ativos e passivos correspondentes. Parte substancial do saldo de fornecedores registrado em 31 de março de 2021 advém de transações com partes relacionadas, de forma que estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma brasileira NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 8 de novembro de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG


Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2 "T" MG

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

Balanço patrimonial Em milhares de reais

	Notas	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	338.165	578.247
Contas a receber	5	34.261	17.197
Estoques		61.750	61.083
Tributos a recuperar	7	17.568	12.529
Despesas pagas antecipadamente		1.597	2.224
Demais ativos		4.028	4.660
Total do ativo circulante		457.369	675.940
Não circulante			
Contas a receber	5	388.661	372.627
Depósitos judiciais	8	923	695
Tributos a recuperar	7	83.233	79.162
Demais ativos		10	9
Tributos diferidos sobre o lucro	22(a)	10.928	14.465
Sinistro a recuperar		2.180	2.180
Imobilizado	9	1.441.538	1.402.180
Intangível	10	1.756.743	1.769.246
Total do ativo não circulante		3.684.216	3.640.564
Total do ativo		4.141.585	4.316.504
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	11	585.526	648.225
Contas a pagar	11	32.688	33.393
Financiamentos	12	182	-
Instrumentos financeiros derivativos	25.2	-	2.909
Tributos a recolher	13	2.536	2.341
Tributos a recolher sobre o lucro	13	10.408	20.355
Obrigações sociais e trabalhistas	14	11.801	13.789
Arrendamentos e subconcessão	16	32.150	46.643
Dividendos a pagar	15	54.457	54.457
Antecipações de clientes		20	19
Receitas diferidas		48	48
Demais passivos		558	558
Total do passivo circulante		730.374	822.737
Não circulante			
Fornecedores	11	-	254.234
Financiamentos	12	85.754	-
Provisão para processos judiciais	8	32.371	32.102
Arrendamentos e subconcessão	16	352.737	334.523
Dividendos a pagar	15	325.236	325.236
Benefícios a empregados	24.1	56	130
Receitas diferidas		68	79
Tributos diferidos sobre o lucro	22(a)	5.575	-
Total do passivo não circulante		801.797	946.304
Patrimônio líquido	17		
Capital social		1.859.134	1.859.134
Reservas de lucros		688.329	688.329
Lucros acumulados		61.951	-
Total do patrimônio líquido		2.609.414	2.547.463
Total do passivo e patrimônio líquido		4.141.585	4.316.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Receita líquida dos serviços prestados	18	244.137	181.522
Custo dos serviços prestados	19	(143.565)	(115.158)
Lucro bruto		100.572	66.364
Receitas (despesas) operacionais		(19.865)	(6.864)
Gerais e administrativas	20(a)	(10.953)	(4.899)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20(b)	(3.048)	(1.525)
Ganhos (perdas) líquidas sobre ativos financeiros	5	(5.864)	(440)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		80.707	59.500
Resultado financeiro	21	(3.525)	221
Receitas financeiras		5.192	4.641
Despesas financeiras		(5.544)	(2.836)
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial		(3.173)	(1.584)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		77.182	59.721
Imposto de renda e contribuição social	22	(15.231)	(9.632)
Tributos correntes		(17.858)	(17.137)
Tributos diferidos		(9.112)	(3.250)
Incentivos fiscais		11.739	10.755
Lucro líquido do período		61.951	50.089
Lucro líquido do período básico e diluído por ações - R\$	17(b)	0,03	0,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Lucro líquido do período	61.951	50.089
Total do resultado abrangente do período	61.951	50.089

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais (Nota 17(c))		
Em 1º de janeiro de 2020	1.859.134	64.265	150.405	237.119	-	2.310.923
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	50.089	50.089
Lucro líquido do período	-	-	-	-	50.089	50.089
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	50.089	50.089
Em 31 de março de 2020	1.859.134	64.265	150.405	237.119	50.089	2.361.012
Em 1º de janeiro de 2021	1.859.134	78.983	332.913	303.304	-	2.574.334
Correção de erro de exercícios anteriores (Nota 3)	-	-	(11.783)	(5.088)	-	(16.871)
Saldo de abertura reapresentado	1.859.134	78.983	311.130	298.216	-	2.547.463
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	61.951	61.951
Lucro líquido do período	-	-	-	-	61.951	61.951
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	61.951	61.951
Em 31 de março de 2021	1.859.134	78.983	311.130	298.216	61.951	2.609.414

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

	Notas	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		61.951	50.089
Ajustes de			
Depreciação e amortização	19	46.630	38.313
Provisão para desvalorização de estoques	20(b)	2.762	-
Perdas de recebíveis	20(b)	169	-
Provisões (reversões) para perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	5	5.864	440
Provisões para processos judiciais, líquidas	8, 20(b) e 21	625	2.820
Perdas com variação monetária e cambial, líquidas	21	3.173	1.584
Ajuste a valor presente	21	462	-
(Ganho) perda na alienação de ativo imobilizado	20(b)	1.880	(2)
Despesas com benefícios a empregados		9	33
Receitas diferidas		(12)	(12)
Tributos correntes	13	4.555	773
Tributos diferidos sobre o lucro	22(a)	9.112	3.250
Encargos de fianças	21	32	-
Despesas financeiras – juros sobre empréstimos	21	221	-
Despesas financeiras – arrendamentos	21	2.226	2.467
		139.659	99.755
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(23.097)	(16.841)
Instrumentos financeiros derivativos		-	32
Outros ativos financeiros		(2.909)	-
Estoques		(3.429)	84
Tributos a recuperar		(6.029)	(1.725)
Despesas pagas antecipadamente		627	(759)
Depósitos judiciais		(226)	(92)
Demais ativos		635	3.730
Fornecedores		(105.804)	(31.343)
Contas a pagar		(1.167)	(11.821)
Tributos a recolher		195	735
Tributos a recolher sobre o lucro		312	4.810
Obrigações sociais e trabalhistas		(1.988)	(6.626)
Receitas diferidas		-	14.058
Benefícios a empregados		(83)	-
Provisão para processos judiciais		(356)	(313)
Demais passivos		(47)	(44)
Caixa gerado pelas operações		(3.707)	53.640
Imposto de renda e contribuição social pagos		(14.814)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		(18.521)	53.640
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento pela alienação de imobilizado e intangível	20(b)	220	6
Aquisição de imobilizado e intangível	2(d), 9 e 10	(275.152)	(24.715)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(274.932)	(24.709)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos com instituições financeiras	12	85.715	-
Pagamentos de obrigações de arrendamento	16	(32.344)	(17.737)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		53.371	(17.737)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(240.082)	11.194
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	578.247	286.510
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	338.165	297.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO Períodos findos em 31 de março Em milhares de reais

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Receitas		
Vendas brutas de serviços	253.036	190.928
Outras receitas	5.101	11.787
Perdas por redução ao valor recuperável – reversão / constituição	(5.864)	(440)
	252.273	202.275
Menos: Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos serviços prestados	(57.691)	(41.829)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.089)	(37.347)
Perdas/Recuperação valores ativos, contingências líquidas de reversões	(3.210)	(2.511)
Outros	(1.526)	(1.798)
	(106.516)	(83.485)
Valor adicionado bruto	145.757	118.790
Depreciação e amortização	(46.630)	(38.313)
Valor adicionado líquido produzido	99.127	80.477
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e variações cambiais	20.083	6.133
	20.083	6.133
Valor adicionado total a distribuir	119.210	86.610
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	17.475	18.003
Remuneração direta	10.439	10.485
Benefícios	4.211	4.503
FGTS	783	901
Outros	2.042	2.114
Impostos, taxas e contribuições	17.259	11.294
Federais	17.428	11.500
Estaduais	(186)	(365)
Municipais	17	159
Remuneração de capitais de terceiros	22.525	7.224
Remuneração de capital próprio	61.951	50.089
Valor adicionado distribuído	119.210	86.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 - Contexto operacional

A Ferrovia Norte Sul S.A. ("FNS" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, com capital aberto, mas sem negociações de ações, constituída em Assembleia Geral realizada em 7 de dezembro de 2007. Foi registrada na Junta Comercial do Estado do Maranhão - JUCEMA em 14 de dezembro de 2007, regida por Estatuto Social, pela Lei das Sociedades por Ações, pela Lei de Concessões e Permissões de Serviços Públicos e demais leis e regulamentos aplicáveis. A Companhia tem sede na cidade de São Luís (MA) e prazo indeterminado de duração, que não pode ser inferior ao prazo de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Subconcessão de 30 anos, renovável por mais 30 anos, a critério das partes. O endereço de sua sede é Avenida dos Portugueses, s/n, Prédio Diln, 1º andar, Sala 01, no município de São Luís, Maranhão.

O controlador final da Companhia é a VLI S.A.

A Companhia detém a concessão de serviços de transporte ferroviário de cargas, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Concessão	Área de abrangência	Término da Concessão
Malha Norte Sul	Trechos entre Açailândia - MA e Palmas - TO	Dezembro de 2037

A Companhia tem como objeto social realizar a exploração do transporte ferroviário de carga, compreendendo: operação, conservação, manutenção, monitoração, melhoramentos e adequação do trecho ferroviário, sob o regime de contrato de subconcessão. Este contrato foi celebrado entre a Companhia e a Valec - Engenharia Construções e Ferrovias S.A ("Valec"), sociedade por ações controlada pela União Federal e supervisionada pelo Ministério dos Transportes, para operar o trecho de 720 quilômetros de extensão entre Açailândia (MA) e Palmas (TO). O trecho objeto da subconcessão tem as seguintes características básicas:

- (i) 225 km entre Açailândia (MA) e Aguiarnópolis (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (ii) 133,5 km entre Aguiarnópolis (TO) e Araguaiana (TO), construído com recursos do Governo Federal.
- (iii) 213,2 km entre Araguaiana (TO) e Guaraí (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal, entregue pela Valec em maio de 2009.
- (iv) 148,3 km entre Guaraí (TO) e Palmas (TO), construídos com recursos provenientes do Contrato de Subconcessão e do Governo Federal. A entrega desse trecho pela Valec ocorreu em dezembro de 2010. A Companhia realizou o pagamento de 80% da terceira e última parcela do contrato, e condicionou a liberação dos 20% restante à correção das pendências existentes na ferrovia (Notas 5 e 16).

Todos os trechos encontram-se em operação.

2 - Base de preparação e principais políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1), "Demonstrações Intermediárias" e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 8 de novembro de 2021. Desta forma, estas demonstrações financeiras intermediárias consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos designados e mensurados pelo valor justo.

(c) Pronunciamentos contábeis emitidos que não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas pelo IASB relevantes para a Companhia que ainda não estão em vigor são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

(d) Fluxo de caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

A transação que não afetou o caixa no período findo em 31 de março de 2021 está representada pelas:

- (i) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 (R2) / IFRS 16 no montante de R\$ 16.681 (Notas 9 e 16);
- (ii) liquidação de aquisição de material rodante efetuada em 2020 frente a controladora e no montante de R\$ 213.971;

As transações que não afetaram o caixa no período findo em 31 de março de 2020 referem-se a:

- (i) correções monetárias no direito de uso e obrigações de arrendamento e que derivam do CPC 06 (R2) / IFRS 16 no montante de R\$ 5.528.

3 – Reapresentação de demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras referentes aos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) / IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência do assunto descrito abaixo.

Até 2020, a prática contábil utilizada pela Companhia para reconhecimento de provisão para processos judiciais estabelecia a fase de execução dos processos judiciais como momento inicial para avaliação do reconhecimento e mensuração da provisão contábil, uma vez que o valor da obrigação era considerado como líquida e certa. Esta prática foi adotada consistentemente ao longo dos anos.

Em 2021, a Companhia revisou o processo de contingenciamento, visando garantir maior confiabilidade sobre o reconhecimento e mensuração dos passivos jurídicos e concluiu que a prática adotada até então deixava de capturar todos os processos que se encontravam em estágios anteriores ao de execução e que resultariam em desfecho desfavorável para Companhia, o que configurou um erro de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 23 / IAS 8.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A nova estimativa contábil adotada em 2021, e ajustada retrospectivamente, busca considerar o desfecho mais provável para a população total de processos em disputas da Companhia, não se limitando aos processos em fase executória. O julgamento da administração é complementado pela experiência e relatórios de peritos (advogados internos e externos) sendo que o risco de perda é determinado como provável de acordo com os requerimentos da norma contábil CPC 25 / IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	31/03/2021		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Não circulante			
Tributos diferidos sobre o lucro	-	10.928	10.928
	3.673.288	10.928	3.684.216
	4.130.657	10.928	4.141.585
Passivo			
Circulante			
Tributos a recolher sobre o lucro	4.522	5.886	10.408
	724.488	5.886	730.374
Não circulante			
Provisão para processos judiciais	233	32.138	32.371
	769.659	32.138	801.797
Patrimônio líquido			
Reservas de lucros	715.200	(26.871)	688.329
Lucros acumulados	62.176	(225)	61.951
	2.636.510	(27.096)	2.609.414
	4.130.657	10.928	4.141.585

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do resultado do período:

	31/03/2021		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.853)	(195)	(3.048)
Lucro operacional antes e do resultado financeiro	80.902	(195)	80.707
Resultado financeiro	(3.430)	(95)	(3.525)
Despesas financeiras	(5.449)	(95)	(5.544)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	77.472	(290)	77.182
Imposto de renda e contribuição social	(15.296)	65	(15.231)
Incentivos fiscais	11.772	(33)	11.739
Tributos diferidos	(9.210)	98	(9.112)
Lucro líquido do período	62.176	(225)	61.951
	0,03	-	0,03

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2020		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.578	(4.103)	(1.525)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	63.603	(4.103)	59.500
Resultado financeiro	(1.366)	1.587	221
Receitas financeiras	3.052	1.589	4.641
Despesas financeiras	(2.834)	(2)	(2.836)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	62.237	(2.516)	59.721
Imposto de renda e contribuição social	(9.715)	83	(9.632)
Incentivos fiscais	11.528	(773)	10.755
Tributos diferidos	(4.106)	856	(3.250)
Lucro líquido do período	52.522	(2.433)	50.089
	0,03	-	0,03

Demonstração dos resultados abrangentes:

	31/03/2021		
	Anteriormente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	62.176	(225)	61.951
Total do resultado abrangente do período	62.176	(225)	61.951

	31/03/2020		
	Anteriormente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	52.522	(2.433)	50.089
Total do resultado abrangente do período	52.522	(2.433)	50.089

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração dos fluxos de caixa:

	31/03/2021		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	62.176	(225)	61.951
Provisões (reversões) para perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	-	5.864	5.864
Provisões (reversões) para e processos judiciais	5.843	(5.218)	625
Tributos correntes	4.522	33	4.555
Tributos diferidos sobre o lucro	9.210	(98)	9.112
Provisão para processos judiciais	-	(356)	(356)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(18.521)	-	(18.521)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(274.932)	-	(274.932)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	53.371	-	53.371
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(240.082)	-	(240.082)

	31/03/2020		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do período	52.522	(2.433)	50.089
Provisões (reversões) para perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	-	440	440
Provisões (reversões) para e processos judiciais	431	2.389	2.820
Tributos correntes	-	773	773
Tributos diferidos sobre o lucro	4.106	(856)	3.250
Provisão para processos judiciais	-	(313)	(313)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	53.640	-	53.640
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(24.709)	-	(24.709)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(17.737)	-	(17.737)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.194	-	11.194

Segue abaixo as informações alteradas pela Administração na demonstração do valor adicionado:

	31/03/2021		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Provisão para processos judiciais, líquida de reversões	(2.920)	(290)	(3.210)
Valor adicionado bruto	(106.226)	(290)	(106.516)
Valor adicionado líquido produzido	99.417	(290)	99.127
Valor adicionado recebido em transferência	20.083	-	20.083
Valor adicionado total a distribuir	119.500	(290)	119.210
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições	17.324	(65)	17.259
Remuneração de capital próprio	62.176	(225)	61.951
Valor adicionado distribuído	119.500	(290)	119.210

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30/03/2020		
	Originalmente divulgado	Ajustes	Reapresentado
Provisão para processos judiciais, líquida de reversões	5	(2.516)	(2.511)
Valor adicionado bruto	(80.969)	(2.516)	(83.485)
Valor adicionado líquido produzido	82.993	(2.516)	80.477
Valor adicionado recebido em transferência	6.133	-	6.133
Valor adicionado total a distribuir	89.126	(2.516)	86.610
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições	11.377	(83)	11.294
Remuneração de capital próprio	52.522	(2.433)	50.089
Valor adicionado distribuído	89.126	(2.516)	86.610

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	137	483
Aplicações financeiras (i)	338.028	577.764
	338.165	578.247

- (i) Aplicações em operações compromissadas e em certificados de depósitos bancários de curto prazo indexados ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), com remuneração média de 103,07% (2020 – 102,73%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, com insignificante risco de mudança de valor.

5 - Contas a receber

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
Contas a receber de terceiros	37.794	15.521
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 6)	2.744	2.089
Menos: Perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber	(6.277)	(413)
Contas a receber de clientes, líquidas	34.261	17.197
Não circulante		
Contas a receber - Valec (i)	374.354	358.321
Contas a receber de terceiros	14.307	14.306
	388.661	372.627
	422.922	389.824

- (i) Saldo referente a:

- (a) Multa contratual pelo atraso e condições de entrega dos trechos ferroviários, objetos do contrato de subconcessão celebrado entre a FNS e a Engenharia Construções e Ferrovias S.A. ("Valec") no montante de R\$ 255.635 (2020 - R\$ 239.602). Os valores contabilizados, já reconhecidos pela Valec, encontram-se integralmente classificados no ativo não circulante, em decorrência de não estar determinado o fluxo de recebimento e são corrigidos anualmente pelo IGP-DI, conforme contrato.
- (b) Termo de Compromisso ("TC") celebrado entre a FNS, o IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA") e a Valec no montante de R\$ 118.719 (2020 - R\$

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

118.719). Este termo de compromisso obriga a Companhia a apresentar o levantamento atualizado dos passivos ambientais, existentes nos trechos em operação da ferrovia, e a apresentar plano de trabalho, perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale, para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais. Os ativos advindos das regularizações perante ao IBAMA são de posse e propriedade da FNS.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui passivos com a Valec nos montantes de R\$ 262.052 (2020 - R\$ 245.616), respectivamente (Nota 16). Os ativos supracitados não possuem valores em provisão para perda, uma vez que há montantes retidos para pagamento relevantes; há acordos firmados entre as partes que sustentam os ativos; o devedor de última instância é a União.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável em contas a receber segue:

	31/03/2021	31/12/2020
Método simplificado		
Saldo no início do período / exercício	(55)	(156)
(+) Aumento	(5.888)	(691)
(-) Redução	24	792
Saldo ao final do período / exercício	(5.919)	(55)
Take or pay e multas (acompanhamento do risco de crédito)		
Saldo no início do período / exercício	(358)	(358)
Saldo ao final do período / exercício	(358)	(358)
	(6.277)	(413)
Variação operacional - resultado	(5.864)	83
Variação financeira - resultado	-	18
	(5.864)	101

As análises de vencimentos estão apresentadas a seguir, estando sujeito ao provisionamento para perdas de crédito conforme política interna da Companhia:

	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	427.610	389.542
Vencidos até 3 meses	1.155	-
Vencidos de 3 a 6 meses	39	-
Vencidos acima 6 meses	394	695
	429.198	390.237
Contas a receber de clientes		

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 - Partes relacionadas

	31/03/2021	31/12/2020
Balço patrimonial		
Ativo circulante		
Contas a receber (i) (Nota 5)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	1.194	-
Entidades sob o controle da Controladora	-	30
Outras	1.550	2.059
	2.744	2.089
Passivo circulante		
Fornecedores (ii) (Nota 11)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.) (iv)	515.786	475.534
Controladora final (VLI S.A.)	1.026	564
Entidades sob o controle da Controladora	16.362	9.531
Outras	5.917	3.122
	539.091	488.751
Obrigações por arrendamento (iii)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	13.239	17.483
Outras	10.482	10.655
	23.721	28.138
Passivo não circulante		
Fornecedores (ii) (Nota 11)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.) (iv)	-	254.234
	-	254.234
Obrigações por arrendamento (iii)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	79.713	71.386
Outras	10.474	12.861
	90.187	84.247
Demonstração do resultado	31/03/2021	31/03/2020
Receitas		
Receita bruta de serviços prestados		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	5.257	3.060
	5.257	3.060
Receita de aluguel de locomotivas e estadia de vagões (v)		
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	-	4.670
	-	4.670
Custos e despesas		
Custo com direito de passagem (vi)		
Outras	(25.922)	(17.735)
	(25.922)	(17.735)
Custo dos serviços		
Outras	(206)	(288)
	(206)	(288)
Previdência complementar		
Outras	(155)	(174)
	(155)	(174)
Outras receitas (despesas) operacionais (vii)		
Controladora final (VLI S.A.)	(1.056)	(487)
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(3.673)	(4.004)
Outras	(1)	-
	(4.730)	(4.491)
	(25.756)	(14.958)

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os créditos com empresas ligadas no ativo circulante representam os valores que a FNS tem a receber pela venda de seus serviços.
- (ii) O saldo a pagar no passivo circulante é referente a compra de serviços, materiais, compartilhamento de gastos e/ou itens para o ativo imobilizado.
- (iii) Referem-se as obrigações de arrendamento de locomotivas e terminais perante a VLI Multimodal S.A. e vagões perante a Mitsui Rail Capital ("MRC") (empresa do Grupo Mitsui e acionista indireto de FNS). Com base no CPC 06 (R2) / IFRS 16, os efeitos de contabilização no resultado são registrados como depreciação (Nota 19) e despesas financeiras (Nota 21).
- (iv) Substancialmente representado pela venda de material rodante realizada em dezembro de 2020 da VMM para a FNS, no montante de R\$ 726.383, embasado em valor justo de mercado e com fluxo de pagamento em 2021. Em 31 de março de 2021, o saldo remanescente para pagamento é de R\$ 512.412, com previsão de pagamento até o final do exercício de 2021.
- (v) As receitas com partes relacionadas representam a prestação de serviços de fretes, venda de direitos de opção de capacidade, aluguel de locomotivas e venda de outros materiais.
- (vi) Os custos com direito de passagem representam os valores gastos com a utilização da via ferroviária da Estrada de Ferro Carajás - EFC.
- (vii) Saldos referem-se substancialmente a despesas com compartilhamento de gastos, representando os gastos com serviços prestados envolvendo os processos transacionais de suprimentos, financeiro, recursos humanos, TI, jurídico e outros.

	31/03/2021	31/03/2020
Despesas com compartilhamento de gastos		
Controladora final (VLI S.A.)	(1.056)	(487)
Controladora (VLI Multimodal S.A.)	(3.673)	(4.004)
	(4.729)	(4.491)

6.1 – Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia, composto exclusivamente pelos diretores estatutários, é paga integralmente pela VLI S.A. (Controlador final da Companhia), com o respectivo reembolso no Grupo (Companhias FNS, FCA, VLI, Ultrafertil e VLI Multimodal S.A., em conjunto, "Grupo VLI" ou "Grupo") via contrato de compartilhamento de despesas (Nota 20(a)).

7 - Tributos a recuperar

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
ICMS a recuperar	2.405	2.405
PIS e COFINS a compensar	7.842	2.485
Saldos de declaração – imposto de renda e contribuição social	6.337	6.721
Outros	984	918
	17.568	12.529
Não Circulante		
ICMS a recuperar	52.990	52.746
PIS e COFINS a compensar	29.951	26.123
INSS	292	293
	83.233	79.162
	100.801	91.691

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 - Depósitos judiciais e provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários, ambientais e previdenciários em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações está descrita na Nota 8.1, sendo eventuais valores de reembolso e o momento das suas realizações incertos.

Saldos dos depósitos e processos judiciais:

	31/03/2021		31/12/2020	
	Depósitos judiciais	Provisões para processos Judiciais (Reapresentado – Nota 3)	Depósitos judiciais	Provisões para processos judiciais
Trabalhistas	161	3.158	173	3.995
Cível	-	1.011	284	1
Tributárias	762	28.202	238	28.106
	923	32.371	695	32.102

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	01/01/2021	Adições/reversões	Pagamento	Adições/reversões juros e atualização monetária	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)
Trabalhistas	3.995	(349)	(68)	(420)	3.158
Cíveis	1	894	(288)	404	1.011
Tributárias	28.106	5	-	91	28.202
	32.102	550	(356)	75	32.371

	31/12/2019	Adições/reversões	Pagamento	Adições/reversões juros e atualização monetária	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Trabalhistas	1.641	638	(315)	216	2.180
Cíveis	-	481	4	325	810
Tributárias	26.291	3.290	(2)	(2.130)	27.449
	27.932	4.409	(313)	(1.589)	30.439

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.1 – Passivos contingentes

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 185.665 (2020 - R\$ 194.750), referente a causas de natureza trabalhista, cível e tributária e para os quais, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões por se tratarem de perdas possíveis.

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/12/2020
Trabalhistas (a)	4.384	3.227
Cíveis/regulatórios (b)	128.475	73.128
Tributárias (c)	36.474	118.395
Ambientais	16.333	-
	185.665	194.750

(a) Trabalhistas: trata-se de reclamações trabalhistas promovidas por ex-empregados da FNS e ex-empregados de empresas terceirizadas, cujos pedidos mais recorrentes e relevantes referem-se ao pagamento por responsabilidade subsidiária no pagamento de verbas rescisórias e trabalhistas não quitadas por ex-fornecedores da companhia que hoje se encontram insolventes no mercado, bem como pedidos de horas extras; ausência de intervalo intrajornada; pagamento de adicional de insalubridade, pagamento de adicional de periculosidade.

(b) Cíveis: trata-se de demandas contendo, principalmente, demandas discutindo questões indenizatórias, promovidas por empresas contratadas pela FNS que alegam prejuízos contratuais e desequilíbrio econômico financeiro no contrato, ações anulatórias e ações de cobranças de estadia realizadas por caminhoneiros e transportadoras.

Regulatórios: trata-se de autos de infração da ANTT originários de alegação de descumprimento do contrato de subconcessão (Metas de Produção, Receitas Alternativas, Manutenção de ativos).

(c) Tributárias: trata-se, principalmente, de cobrança de PIS/COFINS sobre receitas de tráfego mútuo e direito de passagem, glosa de créditos de ICMS e de auto de infração em processos de importação de locomotivas, cobranças de IPTU sobre imóveis objeto de arrendamento e autuações de ICMS relacionadas ao (i) descumprimento de obrigações acessórias, (ii) glosa de créditos, (iii) exigência do imposto sobre a transferência de bens para o mesmo titular e ausência de retorno de bens remetidos para reparo/conserto no prazo regulamentar.

Sumário das principais causas:

Natureza	Tipo de ação	Valor em risco possível	Breve descrição do processo
REGULATÓRIAS	PROCESSO ADMINISTRATIVO	R\$ 10.666	Objeto: Metas de Produção FCA 2019. Processo administrativo de multa da ANTT, por não batimento das metas de produção de 2019. Andamento atual: Aguardando decisão de 1ª Instância administrativa.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 – Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, e instalações e veículos (b)	Locomotivas e vagões (b)	Via permanente	Imobilizado em andamento (a)	Outros	Total
Valor de custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	43.702	320.743	228.478	31.359	85.042	1.641	710.965
Correções monetárias CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	5.580	(52)	-	-	-	5.528
Adições	-	-	-	-	19.109	-	19.109
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências (c)	-	-	-	-	(18.686)	-	(18.686)
Saldo em 31 de março de 2020	43.702	326.323	228.426	31.359	85.465	1.641	716.916
Valor de depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(7.945)	(36.574)	(60.166)	(10.698)	-	(120)	(115.503)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(503)	(5.075)	-	-	-	(5.578)
Adições	(538)	(3.222)	(1.906)	(593)	-	(14)	(6.273)
Saldo em 31 de março de 2020	(8.483)	(40.299)	(67.147)	(11.291)	-	(134)	(127.354)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019	35.757	284.169	168.312	20.661	85.042	1.521	595.462
Saldo contábil, líquido em 31 de março de 2020	35.219	286.024	161.279	20.068	85.465	1.507	589.562

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos, e instalações e veículos (b)	Locomotivas e vagões (b)	Via permanente	Imobilizado em andamento (a)	Outros	Total
Valor de custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	14.506	376.986	1.008.011	41.689	124.176	-	1.565.368
Correções monetárias CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	16.518	163	-	-	-	16.681
Outros CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	(56)	-	-	-	(56)
Adições	-	-	-	-	46.074	-	46.074
Baixas	-	-	(2.277)	-	-	-	(2.277)
Saldo em 31 de março de 2021	14.506	393.504	1.005.841	41.689	170.250	-	1.625.790
Valor de depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.194)	(59.290)	(87.219)	(13.486)	-	1	(163.188)
Adições CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(1.111)	(5.493)	-	-	-	(6.604)
Outros CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	-	(627)	-	-	-	(627)
Adições	(146)	(3.991)	(9.009)	(864)	-	-	(14.010)
Baixas	-	-	177	-	-	-	177
Saldo em 31 de março de 2021	(3.340)	(64.392)	(102.171)	(14.350)	-	1	(184.252)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2020	11.312	317.696	920.792	28.203	124.176	1	1.402.180
Saldo contábil, líquido em 31 de março de 2021	11.166	329.112	903.670	27.339	170.250	1	1.441.538

A Companhia não concedeu bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às suas execuções judiciais.

- O imobilizado em andamento está substancialmente localizado no corredor Centro-Norte, sendo representado pela construção de oficinas e postos de abastecimento e pelas obras nos postos, oficinas e pátios.
- Em 31 de março de 2021, os direitos de uso de arrendamento registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e referentes a locomotivas, vagões e terminais montam respectivamente a R\$ 38.141, R\$ 38.053 e R\$ 74.757 (31/12/2020 - R\$ 43.656, R\$ 38.552 e R\$ 59.350, respectivamente).
- As transferências são substancialmente originadas no momento da capitalização dos ativos, derivando de análises que visam respeitar a distinção entre ativos próprios e da concessão.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 – Intangível

	Direitos de subconcessão (a)	Softwares	Benfeitorias em bens arrendados	Intangível em andamento (b)	Total
Valor de custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.776.431	263	710.235	27.727	2.514.656
Adição	-	-	-	5.606	5.606
Baixas	-	-	(5)	-	(5)
Transferências (c)	-	-	8.125	10.561	18.686
Saldo em 31 de março de 2020	1.776.431	263	718.355	43.894	2.538.943
Valor de amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(627.482)	(151)	(120.247)	-	(747.880)
Adições	(16.032)	(14)	(10.654)	-	(26.700)
Baixas	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de março de 2020	(643.514)	(165)	(130.900)	-	(774.579)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2019	1.148.949	112	589.988	27.727	1.766.776
Saldo contábil, líquido em 31 de março de 2020	1.132.917	98	587.455	43.894	1.764.364
Valor de custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.776.431	263	750.369	98.979	2.626.042
Adição	-	-	-	15.109	15.109
Saldo em 31 de março de 2021	1.776.431	263	750.369	114.088	2.641.151
Valor de amortização					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(691.609)	(199)	(164.988)	-	(856.796)
Adições	(16.031)	(8)	(11.573)	-	(27.612)
Saldo em 31 de março de 2021	(707.640)	(207)	(176.561)	-	(884.408)
Saldo contábil, líquido em 31 de dezembro de 2020	1.084.822	64	585.381	98.979	1.769.246
Saldo contábil, líquido em 31 de março de 2021	1.068.791	56	573.808	114.088	1.756.743

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) O direito de subconcessão está representado pelos valores estipulados através do edital de licitação, para operar os trechos descritos na Nota 1, acrescidos dos custos financeiros aplicados às parcelas a vencer. A amortização é realizada com base no período remanescente do contrato de subconcessão.

(b) O intangível em andamento está substancialmente representado pelas substituições em via permanente e a expansão de pátios e terminais.

(c) As transferências são substancialmente originadas no momento da capitalização dos ativos, derivando de análises que visam respeitar a distinção entre ativos próprios e da concessão.

11 - Fornecedores e contas a pagar

O saldo de contas a pagar refere-se substancialmente a compra de serviços e combustíveis destinados a operação e manutenção da via permanente, bem como aquisição de material rodante com a VMM, controladora da FNS (Nota 6)

	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
Fornecedores - terceiros (a)	46.435	159.474
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 6)	539.091	488.751
Total de fornecedores	585.526	648.225
Contas a pagar (b)	32.688	33.393
Total de contas a pagar	32.688	33.393
Não circulante		
Fornecedores - terceiros (a)	-	254.234
	-	254.234

(a) Vide abertura abaixo:

	31/03/2021	31/12/2020
Mercado interno	46.381	106.404
Mercado externo	54	53.070
	46.435	159.474

(b) A Companhia possui convênios com instituições financeiras, que permitem que determinados fornecedores nacionais tenham a possibilidade de ceder recebíveis da Companhia junto as instituições financeiras.

Até 31 de março de 2021, os títulos a pagar totalizavam R\$ 32.688, sendo R\$ 33.338 com prazo de pagamento de 360 dias, sendo o último vencimento a pagar em 27 de julho de 2021. As demais aquisições totalizaram R\$ 350 com prazos de pagamentos de até 90 dias.

Até 31 de dezembro de 2020, os títulos a pagar totalizavam R\$ 33.393, com prazo de pagamento de 360 dias, sendo o último vencimento a pagar em 12 de agosto de 2021. Não há aquisições com prazos de pagamentos de até 90 dias.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 - Financiamentos

	Encargos financeiros	31/03/2021
Circulante		
Financiamento local	IPCA + 0,9581% a 1,1272%	221
Custo de transação		(39)
Total circulante		182
Não circulante		
Financiamento local	IPCA + 0,9581% a 1,1272%	86.299
Custo de transação		(545)
Total não circulante		85.754
		85.936

12.1 - Movimentação dos financiamentos

	01/01/2021	Principal	Juros apropriados	Adição Custos de transação	31/03/2021
Financiamento local	-	86.299	221		86.520
Custos de transação	-	-	-	(584)	(584)
	-	86.299	221	(584)	85.936

	Em 31 de março de 2021		
Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa	Nota de empréstimos	Demonstração dos fluxos de caixa	Diferença
Captação de empréstimos e financiamentos com instituições financeiras	86.299	85.715	-
Custos de transação expurgados da DFC	(584)		

12.2 - Parcelas de longo prazo dos financiamentos

	31/03/2021
De um a dois anos	1.078
De dois a três anos	4.671
De três a quatro anos	5.749
De quatro a cinco anos	5.749
Acima de cinco anos	68.507
	85.754

12.3 - Garantias

A Companhia concedeu garantias para parte de seus financiamentos, conforme indicado no quadro abaixo:

	31/03/2021	Garantias
Financiamento local – ano 2021	86.299	Fiança bancária e alienação fiduciária de material rodante (i)
	86.299	

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Saldos das garantias de alienação fiduciária atreladas as captações, em 31 de março de 2021.

As garantias cobrem a totalidade dos saldos remanescentes dos financiamentos listados acima.

12.4 - Covenants

A FNS possui contratos de dívidas com cláusulas não financeiras e os seguintes índices financeiros ("Covenants"), com obrigação de medição anual com base nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, cujas definições estão explícitas no instrumento contratual:

- dívida líquida / EBITDA (LAJIDA – Lucro antes do resultado financeiro, depreciação e amortização e outras despesas e receitas não operacionais) e;

Em 31 de março de 2021, a Companhia não possui obrigações contratuais para medição de *covenants* financeiros.

13 - Tributos a recolher e tributos a recolher sobre o lucro

	31/03/2021	31/12/2020
Tributos a recolher		
ICMS	-	108
Imposto de renda retido na fonte	1.287	1.113
PIS e COFINS	1.063	1.013
ISSQN	175	105
Outros	11	2
	2.536	2.341
Tributos a recolher sobre o lucro		
Imposto de renda e contribuição social	10.408	20.355
	10.408	20.355
	12.944	22.696

14 - Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2021	31/12/2020
Salários e encargos	4.040	1.536
Provisão para férias e 13º salário	5.340	4.329
Participação nos resultados	1.931	7.400
Outros	490	524
	11.801	13.789

15 - Dividendos a pagar

Não foram constituídos dividendos no período findo em 31 de março de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os dividendos foram constituídos conforme previsto no estatuto social da Companhia, que definiu uma remuneração mínima de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal e reserva de incentivos fiscais.

A proposta da administração para distribuição dos resultados do exercício de 2020 foi a seguinte:

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020
Lucro líquido do exercício (i)	294.366
Reserva legal - 5%	(14.718)
Reserva de incentivo fiscal	(61.832)
Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	217.816
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	54.457
Dividendos adicionais de 2019 ainda não pagos	325.236
Dividendos mínimos propostos a pagar	379.693

(i) Saldos originalmente apresentados, conforme Nota 3.

16 – Arrendamentos e subconcessão

	Saldo em 31/12/2019	Pagamentos	Juros apropriados	Atualizações monetárias	Saldo em 31/03/2020
Subconcessão a pagar (a)	197.626	-	-	2.346	199.972
Vagões (b)	33.138	(3.057)	667	(128)	30.620
Locomotivas (b)	33.506	(4.594)	633	76	29.621
Terminais (b)	71.375	(10.086)	1.830	5.580	68.699
	335.645	(17.737)	3.130	7.874	328.912
Circulante	26.717				27.368
Não circulante	308.928				301.544

	Saldo em 01/01/2021	Pagamentos	Juros apropriados	Atualizações monetárias	Outros	Saldo em 31/03/2021
Subconcessão a pagar (a)	245.616	-	-	16.436	-	262.052
Vagões (b)	23.516	(3.196)	472	163	-	20.955
Locomotivas (b)	40.646	(18.835)	403	-	(55)	22.159
Terminais (b)	71.388	(10.313)	2.122	16.518	6	79.721
	381.166	(32.344)	2.997	33.117	(48)	384.887
Circulante	46.643					32.150
Não circulante	334.523					352.737

- (a) A Companhia celebrou, em 20 de dezembro de 2007, com a Valec, contrato de subconcessão com arrendamento para exploração do transporte ferroviário de carga no trecho entre Açailândia - MA e Palmas - TO.

De acordo com este contrato, o pagamento da subconcessão ocorreria em três etapas, sendo a primeira equivalente a 50% do valor da subconcessão, liquidada após a assinatura do contrato. A segunda parcela de 25% foi paga em 4 de maio de 2009. A terceira parcela do pagamento prevista para dezembro de 2009 foi inicialmente postergada para abril de 2010, condicionada ao recebimento do trecho final da ferrovia a ser disponibilizado pelo governo federal, atualizada pela variação do IGP-DI acrescido de 12% ao ano, aplicados até abril de 2010. Em dezembro de 2010, com assinatura do segundo termo aditivo ao contrato da subconcessão, foi liquidado 80% do valor da terceira parcela e condicionada a liberação dos 20% restantes à correção das pendências existentes na ferrovia. O valor atualizado pelo IGP-DI dessa parcela de 20% em 31 de março de 2021 foi de R\$ 262.052 (31/12/2020 - R\$ 245.616).

Em 8 de março de 2013, a Companhia celebrou com a Valec “Termo de Certificação de Reconhecimento Amigável de Obrigações” do contrato assinado em 20 de dezembro de 2007, onde a Valec se compromete a autorizar a compensação do valor devido pela Companhia com a realização de obras suspensas e regularização de passivos ambientais que outrora eram de sua responsabilidade e ficaram pendentes quando da entrega dos trechos que compõe a FNS. Entretanto, a compensação poderá ser realizada apenas caso haja autorização prévia dos órgãos competentes.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na mesma data, a Companhia celebrou junto ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Valec e a Vale, um Termo de Compromisso, no qual a Companhia se obriga a apresentar levantamento atualizado dos passivos ambientais existentes nos trechos em operação da ferrovia e a apresentar plano de trabalho perante o IBAMA, em conjunto com a Valec e a Vale para a solução das pendências relativas às licenças ambientais e as intervenções decorrentes de passivos ambientais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Em 31 de março de 2021, refere-se as obrigações por arrendamento de locomotivas, vagões e terminais, que foram registradas em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Abaixo segue a mensuração dos efeitos no resultado de contratos que não estão incluídos no passivo de arrendamento:

	Em 31 de março de 2021
Arrendamentos de curto prazo	52
Pagamentos variáveis não reconhecidos nos arrendamentos	281
Ativos de baixo valor	109
Ativos nos quais não se qualifica controle	728
	1.170

16.1 – Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos previstos para pagamento.

	31/03/2021 Valor presente	Direito potencial Fluxo de caixa nominal
Contraprestação de arrendamento	11.362	28.460

	31/12/2020 Valor presente	Direito potencial Fluxo de caixa nominal
Contraprestação de arrendamento	12.538	30.486

16.2 - Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, na mensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada.

Em atendimento ao Ofício-circular 02/2019 da CVM e dada a realidade atual das taxas de juros no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre as informações registradas em conformidade com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e os valores que se teriam registrados, fossem consideradas as inflações projetadas.

As variações discriminadas são fruto não somente da inserção nos fluxos de caixa dos efeitos de inflação previstos, bem como os efeitos de desconto dos fluxos de caixa pelas taxas incrementais.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Em 31 de março de 2021		
	Saldo conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	Variação - %
Passivo de arrendamento	122.835	152.926	24,5%
Direito de uso	150.951	166.693	10,4%
Despesas financeiras (brutas)	(2.997)	(3.675)	22,6%
Depreciação (brutas)	(6.604)	(6.828)	3,4%

	Em 31 de dezembro de 2020		
	Saldo conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	Variação - %
Passivo de arrendamento	135.550	177.383	30,9%
Direito de uso	141.558	171.094	20,9%
Despesas financeiras (brutas)	(11.565)	(15.664)	35,4%
Depreciação (brutas)	(22.022)	(23.788)	8,0%

17 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia e de posse da VLI Multimodal S.A. em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, respectivamente, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.859.134 representado por 1.835.966.791 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(b) Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias apuradas no período. Não há qualquer efeito de diluição no cálculo do lucro por ação.

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)
Lucro líquido do período (1.835.966.791x 03/03)	61.951 1.835.966.791
Lucro líquido do período básico e diluído por ação - R\$	0,03
	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Lucro líquido do período (1.835.966.791x 3/3)	50.089 1.835.966.791
Lucro líquido do período básico e diluído ação - R\$	0,03

(c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reserva de incentivos fiscais refere-se aos benefícios concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2024 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2025. Vide Nota 22(c).

18 - Receita líquida dos serviços prestados

	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta		
Receita de transporte ferroviário e serviços acessórios	253.036	186.258
Receita de aluguel de locomotivas e estadia de vagões	-	4.670
	253.036	190.928
Impostos sobre serviços		
ICMS	(5.004)	(5.221)
PIS	(695)	(746)
COFINS	(3.200)	(3.439)
	(8.899)	(9.406)
Receita líquida dos serviços prestados	244.137	181.522

19 - Custo dos serviços prestados

	31/03/2021	31/03/2020
Pessoal	(19.231)	(19.300)
Material	(3.541)	(4.293)
Combustíveis	(22.057)	(14.890)
Serviços contratados	(11.242)	(6.321)
Partilha de frete	(37.268)	(24.697)
Depreciação e amortização (i)	(46.630)	(38.313)
Tributos e taxas	(161)	(727)
Aluguéis	(1.170)	(1.149)
Seguros	(734)	(984)
Utilities	(775)	(835)
Viagens	(750)	(1.028)
Outros	(6)	(2.621)
	(143.565)	(115.158)

(i) Contempla R\$ 6.604 (2020 - R\$ 5.578) referente a depreciação dos direitos de uso de arrendamento e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 2.324 (2020 – R\$ 238) fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no período e em linha com as instruções emanadas pela CVM através do Ofício-circular 02/2019.

20 - Receitas (despesas) operacionais

(a) Despesas gerais e administrativas

	31/03/2021	31/03/2020
Aluguéis	(8)	-
Compartilhamento de despesas (i)	(4.729)	(4.491)
Pessoal	(146)	(305)
Material	(4)	-
Combustíveis	(3)	-
Tributos e taxas	(13)	(13)
Serviços contratados	(5.531)	(84)
Viagens	(1)	(4)
Outros	(518)	(2)
	(10.953)	(4.899)

(i) Em 30 de dezembro 2011, considerando que a Companhia é controlada indireta da VLI S.A. foi celebrado entre as partes um acordo de cooperação para compartilhamento de custos para a realização de atividades administrativas nas áreas comercial, financeira e planejamento, administrativa, gestão integrada, jurídica, regulatório, comunicação e RH.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O critério para o compartilhamento de tais custos e despesas é determinado em virtude da especificidade de cada uma das áreas envolvidas, levando-se em consideração (i) a natureza e os custos das atividades desenvolvidas pelas áreas compartilhadas ou (ii) a proporção da Companhia no somatório das receitas entre ele e sua controladora. O prazo de vigência do referido acordo é até 2027.

(b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Outras receitas operacionais		
Venda de materiais	4.399	6.127
Recuperação de despesas	23	682
Receita com venda de ativos	220	6
Exploração da faixa de domínio	90	8
Indenização de clientes	12	-
Outros	173	10
	4.917	6.833
Outras despesas operacionais		
Tributárias	(909)	(830)
Custo com baixa de ativos	(2.100)	(4)
Custo com venda de materiais	(337)	(241)
<i>Take or pay (i)</i> e indenizações	-	(44)
Pesquisa e desenvolvimento	(267)	(967)
Indenizações	(871)	(1.863)
Perda de recebíveis	(169)	-
Provisão para processos judiciais	(550)	(4.409)
Provisão para desvalorização de estoque	(2.762)	-
	(7.965)	(8.358)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.048)	(1.525)

- (i) Conforme cláusulas de penalidades se ocorrer descumprimentos nos quantitativos de volumes, constantes do contrato de transporte ferroviário de cargas, as partes envolvidas estarão sujeitas ao pagamento de bônus e multas compensatórias (*Take or Pay*).

21 - Resultado financeiro

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	2.283	2.710
Juros, taxa e multas de mora	-	118
Instrumentos financeiros derivativos – NDFs realizadas	2.909	171
Reversão de juros sobre provisão de risco e contingências judiciais	-	1.589
Outras	-	53
	5.192	4.641

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Despesas financeiras		
Despesas com IOF	(1)	-
Despesas com seguro garantia	(12)	-
Encargos por atraso	(123)	(40)
Despesas com PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(989)	(275)
Despesas com comissão e fiança	(32)	-
Juros apropriados sobre financiamentos	(221)	-
Juros, taxas e multas	(10)	(54)
Despesas financeiras – arrendamento (i)	(2.226)	(2.467)
Ajuste a valor presente	(462)	-
Instrumentos financeiros derivativos – NDF realizadas	(1.365)	-
Juros sobre provisão risco e contingências judiciais	(75)	-
Outros	(28)	-
	(5.544)	(2.836)
Receitas (despesas) com variação monetária e cambial	(3.173)	(1.584)
Resultado financeiro	(3.525)	221

- (i) Representado pelos efeitos do custo financeiro dos arrendamentos e que foram registrados em linha com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, líquidos de R\$ 668 (2020 – 667) R\$ fruto da parcela do PIS e COFINS reconhecido no período e em linha com as instruções emanadas pela CVM.

22 - Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Tributos diferidos sobre o lucro

A Companhia efetua o reconhecimento do imposto diferido baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos, na medida em que forem consideradas prováveis suas realizações contra resultados tributáveis futuros.

Composição dos tributos diferidos ativos:

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social		
Perdas por redução ao valor recuperável	2.134	140
Provisão para processos judiciais	10.988	11.004
Ajuste a valor presente	383	226
Participação nos resultados	656	2.516
Outras	599	3.420
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	14.760	17.306

A expectativa de realização dos créditos relativos às adições temporárias, ocorrerá da seguinte forma:

Ano	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/12/2020
2021	2.645	4.375
2022	1.606	1.633
2023	1.606	1.633
2024	1.606	1.633
2025	1.606	1.600
2026 a 2029	5.691	6.432
	14.760	17.306

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição dos tributos diferidos passivos:

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020
Imposto de renda e contribuição social		
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	(9.407)	(2.841)
Débitos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(9.407)	(2.841)
Créditos fiscais do imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos, líquidos	5.353	14.465

A expectativa de realização dos débitos ocorrerá da seguinte forma:

Ano	31/03/2021	31/12/2021
2023	(775)	(775)
2024	(1.911)	(1.911)
2025	(6.721)	(155)
	(9.407)	(2.841)

Movimentação dos tributos diferidos:

	31/12/2019	Efeito no resultado	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Perdas por redução ao valor recuperável	175	149	324
Provisão para processos judiciais	9.605	853	10.458
Ajuste a valor presente	492	-	492
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	56	(3.431)	(3.375)
Participação nos resultados	2.949	(2.596)	353
Outras	888	1.775	2.663
	14.165	(3.250)	10.915

	31/12/2020	Efeito no resultado	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)
Perdas por redução ao valor recuperável	140	1.994	2.134
Provisão para processos judiciais	11.005	(17)	10.988
Ajuste a valor presente	226	157	383
Arrendamentos CPC 06 (R2) / IFRS 16	(2.842)	(6.565)	(9.407)
Participação nos resultados	2.516	(1.860)	656
Outras	3.420	(2.821)	599
	14.465	(9.112)	5.353

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	77.182	59.721
Imposto de renda e contribuição social correntes - alíquota - 34%	(26.242)	(20.305)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Lucro da exploração (SUDAM e SUDENE) e programa de alimentação do trabalhador (PAT), Lei Rouanet e outros	12.046	11.063
Despesas não dedutíveis	(164)	(1)
Retificação de obrigações acessórias	56	-
Outras	(927)	(389)
	11.011	10.673
Tributos sobre o lucro	(15.231)	(9.632)
Alíquota efetiva	(19,73%)	(16,13%)

(c) Incentivos fiscais - subvenção para investimentos

A Companhia é beneficiada por incentivos fiscais do imposto de renda sobre as receitas auferidas nos transportes ferroviários de carga geral efetuados a partir dos Estados do Maranhão e do Tocantins. Os Incentivos foram concedidos pelas Superintendências de Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE até dezembro de 2025 e de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM até dezembro de 2026 e consistem no direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e adicionais não-restituíveis calculados sobre o lucro da exploração.

Os benefícios são registrados contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado e submetidas à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação, não sendo permitida a distribuição dos lucros auferidos pelos incentivos fiscais

Abaixo a composição por unidades dos incentivos fiscais:

Unidades FNS	Percentual	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/03/2020 (Reapresentado – Nota 3)
SUDAM (TO)	51,06%	5.994	5.906
SUDENE (MA)	48,94%	5.745	4.849
	100,00%	11.739	10.755

23 - Informações por segmento de negócios

As informações reportadas ao Conselho de Administração (principal tomador de decisões relevantes do Grupo) para alocar recursos e avaliar o desempenho dos segmentos se concentram nas estruturas das operações de concessões ferroviárias, concessão de portos e multimodalidade, sendo que a Companhia possui exposição somente ao segmento de concessão ferroviária.

24 - Benefícios a empregados

24.1 - Incentivos de longo prazo

Os programas de incentivo de longo prazo do Grupo tem como principal premissa aumentar a capacidade de atração e retenção dos seus executivos. A duração do programa (ciclo) é de três anos, sendo que o último iniciou-se em 1º de março de 2020, podendo ser estendido por mais três anos, se o executivo optar por aguardar pela valorização do Grupo neste exercício. Os programas atualmente em vigor no Grupo são:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Matching: é um programa facultativo que tem como premissa estimular o comprometimento dos executivos com a estratégia do Grupo, alinhando os interesses e criando valor para o negócio. Em linhas gerais, o programa é baseado na aquisição de “ações virtuais” a partir do investimento do executivo e na contrapartida (*matching*) do Grupo com base na opção de adesão ao programa. O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das “ações virtuais” adquiridas pelo empregado e da contrapartida do Grupo, ambos são calculados com base no preço de concessão da ação virtual versus o preço de resgate após o *vesting*. A duração é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o termo no 6º ano.

Phantom: é um programa de Remuneração Variável de Longo Prazo, compulsório e sem necessidade de investimento por parte do executivo, que tem como premissa remunerar de acordo com o crescimento do Grupo. Em linhas gerais, o programa é baseado na concessão de opções de “ações virtuais” condicionado à metodologia *expected growth* (expectativa de crescimento). O prêmio é resultante da valorização (*spread*) das opções de “ações virtuais” entre o preço de concessão versus o preço de resgate após o *vesting*. Caso não exista valorização, não haverá pagamento do prêmio. A duração é de 6 anos a partir da outorga que ocorre anualmente, sendo que o resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos e até o termo no 6º ano.

Retention: é um programa de Remuneração Variável de Longo Prazo, compulsório e sem necessidade de investimento por parte do executivo, que tem como premissa remunerar talentos estratégicos que contribuam na constituição do Grupo. Em linhas gerais, o programa é baseado na concessão de “ações virtuais” sendo que o prêmio é calculado com base no preço da ação no momento do resgate após o *vesting*. A duração é de 3 anos a partir da outorga que ocorreu em 2019, sendo que é um aditivo ao programa outorgado em 2014. O resgate é integral após o cumprimento do *vesting* de 3 anos.

A implementação deste programa não obriga o Grupo a realizá-lo nos próximos anos, ou em qualquer outro formato semelhante, ficando reservada ao Grupo a prerrogativa de analisar e decidir pela eventual implementação de premiações iguais ou semelhantes no futuro.

O executivo, ao aderir aos programas, deverá escolher a opção de investimento, em número de salários, específica para o seu nível hierárquico. O valor investido pelo executivo e a contrapartida efetuada pelo Grupo, em percentual conforme a opção de investimento, são convertidos em ações virtuais denominadas de UVVs (“unidades de valor virtual”). A valoração das UVVs se dará a partir do crescimento do plano de negócios do Grupo. A mensuração do valor da UVV se dará sempre ao final de cada ciclo contábil, considerando o exercício de validade do plano.

Em 31 de março de 2021 os passivos de incentivos de longo prazo devidos pela Companhia montam a R\$ 56 (2020 – R\$ 130).

24.2 - Planos de previdência privada

(a) Plano de Benefício – FNS

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social (“Valia”), entidade jurídica de fins não lucrativos, instituída em 1973, tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados que participam ou venham a participar do plano. O plano oferecido (Vale Mais) têm característica de contribuição variável, contemplando a renda de aposentadoria programada e os benefícios de risco (pensão por morte, aposentadoria por invalidez e auxílio doença).

Os planos foram elaborados tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da previdência complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o benefício diferido por desligamento (“*Vesting*”), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outra vantagem é, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos.

As contribuições da Companhia para o plano de benefícios, são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

(b) Contribuições

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia contribuiu para o plano de contribuição Vale Mais com montante de R\$ 166 (31/12/2020 - R\$ 682).

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Não foram apuradas contribuições para formação de reservas técnicas a serem efetuadas pela Companhia no período findo em 31 de março de 2021 e exercício 31 de dezembro de 2020.

(c) Reconciliações

Reconciliação do valor justo do ativo do plano	31/03/2021	31/12/2020
Valor justo do ativo do plano no final do exercício anterior	8.810	12.102
Atualização monetária acumulada do valor líquido (i)	172	-
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	16	770
Fluxos de caixa – contribuição paga pela empresa	15	635
Fluxos de caixa – benefícios pagos pelo plano	(9)	(395)
Redimensionamento do valor justo do plano – rendimento de juros	(100)	(4.302)
Valor justo do ativo do plano no final do período / exercício	8.904	8.810
Reconciliação do benefício definido	31/03/2021	31/12/2020
Obrigação de benefício definido no final do exercício anterior	(1.273)	(2.036)
Atualização monetária acumulada do valor líquido (i)	(29)	-
Custo do serviço corrente	(1)	(16)
Custo dos juros	(3)	(129)
Benefícios pagos pelo plano	9	395
Efeito da alteração de premissas financeiras/demográficas	3	98
Efeito da experiência do plano	10	415
Obrigação de benefício definido ao final do período / exercício	(1.284)	(1.273)

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconciliação do valor líquido de (passivo) / ativo	31/03/2021	31/12/2020
Valor líquido do (passivo) / ativo de benefício definido no final do exercício anterior	7.537	10.066
Atualização monetária acumulada do valor líquido (i)	143	-
Custo da obrigação de benefício definido incluído no resultado da empresa	12	625
Resultado obrigação do benefício definido – outros resultados abrangentes	(87)	(3.789)
Contribuição patrocinadora / pago pela empresa	15	635
Valor líquido do (passivo) / ativo de benefício definido ao final do período / exercício	7.620	7.537

(i) Os saldos de abertura são atualizados conforme índice inflacionário e taxa de juros correspondente, de forma a acompanhar o ritmo das atualizações das demais contas.

Reconciliação do asset ceiling	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do exercício	7.537	10.066
Receita de juros	16	770
Mudanças no teto do ativo	67	(3.299)
Saldo no final do período / exercício	7.620	7.537

Valor reconhecido no balanço patrimonial	31/03/2021	31/12/2020
Valor presente dos ativos atuariais	(1.313)	(1.273)
Valor justo dos ativos	8.904	8.810
Efeito do limite do asset ceiling	(7.620)	(7.537)
Passivo reconhecido no balanço	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade nas hipóteses	31/03/2021	31/12/2020
1. Taxa nominal de desconto - 1,0% - R\$	1.400,96	1.400,96
Premissa da análise	5,84%	5,84%
2. Taxa nominal de desconto +1,0% - R\$	1.172,86	1.172,86
Premissa da análise	5,84%	5,84%
Fluxos de caixa esperados para o próximo ano em R\$	31/03/2021	31/12/2020
1. Contribuição esperada a ser paga pela empresa	619,99	619,99
2. Contribuição esperada da empresa para direito reembolsável	-	-
3. Previsão de pagamentos de benefícios do plano		
Ano 1	101,37	101,37
Ano 2	89,46	89,46
Ano 3	87,84	87,84
Ano 4	86,99	86,99
Ano 5	86,37	86,37
Próximos 5 anos	393,22	393,22

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido

	31/03/2021	31/12/2020
Taxa nominal de desconto	6,87%	6,87%
Taxa nominal de crescimento salarial	5,34%	5,34%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,27%	3,27%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	3,27%	3,27%

Média ponderada de premissas para determinar o custo / (receita) do benefício definido

	31/03/2021	31/12/2020
Taxa nominal de desconto	6,35%	6,35%
Taxa nominal de crescimento salarial	5,43%	5,43%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,36%	3,36%
Taxa nominal de reajuste de benefícios	3,36%	3,36%
Tábua de mortalidade	AT-2000 Basic – Suav 10%	AT-2000 Basic – Suav 10%

Expectativa de vida esperada para aposentadoria aos 65 anos

Aposentadoria hoje (idade atual 65 anos)	20,4468	20,4468
Aposentadoria daqui a 25 anos (idade atual 40 anos)	42,6958	42,6958

(e) Ativos por categoria

Planos superavitários – Valemals e Valiaprev

	31/03/2021	31/12/2020	Hierarquia
Renda fixa	6.452	6.446	Níveis 1 e 2
Renda variável	1.254	1.205	Níveis 1 e 2
Estruturado	580	576	Nível 3
Exterior	175	134	Nível 3
Imobiliário	199	201	Nível 3
Empréstimos e financiamentos	245	250	Nível 3
Total dos investimentos	8.905	8.812	
Valores a pagar / receber	(1)	(1)	-
Total dos recursos garantidores	8.904	8.811	

25 - Instrumentos financeiros

25.1 - Gerenciamento dos riscos financeiros

A área de Tesouraria Corporativa presta serviços para empresas do Grupo, coordena o acesso aos mercados financeiros nacionais e internacionais, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações por meio de relatórios internos que analisam as exposições por grau e importância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (incluindo o risco cambial e o risco de taxa de juros), o risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos de mercado referente a preço e demanda são monitorados e administrados por equipes dedicadas de Inteligência Comercial (Mercado), Precificação e Suprimentos. Por sua vez, os riscos operacionais são monitorados e administrados por equipe própria de Seguros, mediante Programa de Gerenciamento de Riscos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo busca minimizar os efeitos desses riscos usando instrumentos financeiros derivativos para proteger contra essas exposições ao risco. O uso de instrumentos financeiros derivativos é regido pelas políticas do Grupo aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios escritos relacionados ao risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito, o uso de instrumentos financeiros derivativos, instrumentos financeiros não derivativos e o investimento da liquidez excedente. O cumprimento das políticas e dos limites de exposição é revisado pelos auditores internos continuamente. O Grupo não contrata ou negocia instrumentos financeiros, incluindo instrumentos financeiros derivativos, para fins especulativos.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado - câmbio	Importações em andamento	Previsão de fluxos de caixa	<i>Swaps</i> cambiais e NDFs
	Empréstimos em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis e aplicações financeiras	Análise de sensibilidade	<i>Swaps</i> de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i> de instituições financeiras e clientes
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos Liquidez das aplicações financeiras	Previsões de fluxo de caixa Análise da carência e vencimento das aplicações financeiras	Orientações de investimento em instrumentos de dívida Linhas de crédito disponíveis Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i> de instituições financeiras

(a) Risco de mercado

(i) Risco de preço e demanda

Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta são preços de produtos, insumos e outros custos, bem como fatores climáticos relativos aos impactos nas safras.

O aumento dos custos de produção, de transporte e queda do preço das *commodities* transportadas podem influenciar a competitividade brasileira no mercado mundial. Da mesma forma, a variação nos fatores climáticos podem impactar negativamente o resultado de safras da agroindústria e consequentemente impactando em grande quantidade o volume de demanda dos clientes.

(ii) Risco cambial

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado e para tal, é política do Grupo identificar e mitigar os riscos financeiros decorrentes da contratação das operações financeiras e dos fluxos (pagamentos e recebimentos) em moeda estrangeira e, com foco na redução da volatilidade do fluxo de caixa e preservação patrimonial.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Risco Cambial é monitorado através da análise das obrigações em moeda estrangeira (ativa e/ou passiva) registradas no Grupo, tais como captações em moeda estrangeira, importações e eventuais projeção de vendas para clientes *offshore*.

É facultada ao Grupo a possibilidade de contratar obrigações em moeda estrangeira pelo prazo de até 24 meses e limitadas ao valor individual ou agregado de USD 40 milhões. As obrigações em moeda estrangeira podem ser contratadas por qualquer empresa do Grupo, sendo certo que o somatório de todas as obrigações contratadas não poderá ultrapassar USD 40 milhões.

Na avaliação de novos projetos de investimento o risco cambial e possíveis mitigadores, quando existentes, serão analisados no processo decisório de investimento

Para qualquer obrigação de prazo superior a 24 meses ou em valor individual ou agregado superior a USD 40 milhões, o Grupo deve buscar proteção junto ao mercado financeiro através de operações de *hedge accounting*.

É prática da Companhia contratar instrumentos financeiros derivativos (NDFs – *Non-deliverable forwards*) (Nota 25.2) para gerir o risco de câmbio associado às transações de importação identificadas e em andamento. Esta proteção não se qualifica como *hedge accounting* e portanto, as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em resultados financeiros.

Estas operações não possuem inefetividade, uma vez que a contratação das NDFs se dá casada com a data de liquidação dos contratos de câmbio atrelados as importações já em andamento.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de câmbio

A Companhia está principalmente exposto ao dólar (USD), dólar australiano (AUD), Euro (EUR) e Renminbi chinês (CNY).

A tabela a seguir descreve a sensibilidade da Companhia a uma variação de 20% e 35% em comparação a moedas estrangeiras relevantes, além do cenário provável que está embasado nas cotações cambiais futuras na data de vencimento das posições. A análise de sensibilidade inclui somente os itens monetários expressos em moeda estrangeira em circulação e ajusta sua conversão no final do exercício. A análise de sensibilidade inclui, adiantamentos de importação, fornecedores e os eventuais instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção.

	Saldo em 31/03/2021	Cenário provável	Variação de +/- 20%	Variação de +/- 35%
Fornecedores	(54)	(50)	(64)	(72)
	(54)	(50)	(64)	(72)
Efeito líquido no resultado		4	(10)	(18)
	Saldo em 31/12/2020	Cenário provável	Variação de +/- 20%	Variação de +/- 35%
Adiantamentos a fornecedores	136	135	170	204
Fornecedores (i)	(53.070)	(52.497)	(66.338)	(79.605)
Instrumentos financeiros derivativos - NDFs (i)	55.759	55.186	69.014	82.269
	2.825	2.824	2.846	2.868
Efeito líquido no resultado		(1)	21	43

(i) Efeitos líquidos nos cenários de sensibilidade evidenciam a proteção do hedge econômico fruto da gestão de risco cambial.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Taxas de conversão:

	USD	AUD	EUR	CNY
Período findo em 31/03/2021	5,6967	4,3358	6,6885	0,8693
Exercício findo em 31/12/2020	5,1961	4,0124	6,3756	0,7944

O cenário provável utiliza taxas de câmbio das expectativas de mercado divulgadas em cada data base, para o prazo médio de vencimento das obrigações.

Na opinião da Administração, a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente porque o exercício e a exposição não refletem a exposição durante o exercício.

(iii) Riscos do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros porque aplica recursos atrelados ao CDI e tem obrigações atreladas ao (CDI, IPCA, TJLP/TLP e TR). O risco é gerido pelo Grupo mantendo um mix adequado entre empréstimos a taxas fixas e variáveis, e através do uso de contratos de *swap* de taxa de juros. As atividades de *hedge* são avaliadas regularmente para fins de alinhamento com as taxas de juros e o apetite de risco determinado, garantindo a aplicação das estratégias de custo de *hedge* mais eficazes.

O risco a indexadores é monitorado através da análise da sensibilidade sobre a receita financeira com aplicações financeiras e das despesas financeiras com endividamento contratado, mensurado trimestralmente.

A análise de sensibilidade apresenta quatro cenários, sendo um cenário real do período e três cenários adicionais.

O cálculo dos três cenários de sensibilidade deverá ser realizado aplicando os fatores simulados abaixo sobre a receita e despesas financeiras realizadas no período:

Receita financeira com aplicações (CDI):

- Cenário real: CDI corrente (final do período analisado) e Receita Financeira apurada;
- Cenário I: 90% do CDI corrente e receita financeira projetada (-10%);
- Cenário II: 80% do CDI corrente e receita financeira projetada (-20%);
- Cenário III: 65% do CDI corrente e receita financeira projetada (-35%).

Exceto pelas aplicações financeiras (Nota 4), contas a pagar (Nota 11), as obrigações de arrendamento e subconcessões (Nota 16) e financiamentos (Nota 12), não há ativos e passivos significativos com incidência de juros.

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros

Ativos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre receita financeira gerada por investimentos, rentabilizados pelo indexador CDI.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cenários I, II e III foram calculados com deterioração de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de março de 2021 e 2020.

31/03/2021				
Indexador	Taxas ao final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	2,65%	2,39%	1,99%	1,33%
31/03/2021				
Receita de aplicações financeiras – efeito potencial no resultado		Cenário I	Cenário II	Cenário III
	2.283	2.055	1.712	1.142
31/03/2020				
Indexador	Taxas ao final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	3,65%	3,29%	2,92%	2,37%
31/03/2020				
Receita de aplicações financeiras – efeito potencial no resultado		Cenário I	Cenário II	Cenário III
	2.710	2.439	2.168	1.762

Passivos financeiros

Análise de sensibilidade elaborada sobre os financiamentos em aberto no final do período, com risco vinculado a indexadores pós-fixados (IPCA).

Os cenários I, II e III foram calculados com aumento de 10%, 20% e 35%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de março de 2021.

31/03/2021				
Indexador	Taxas ao final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPCA	5,20%	5,72%	6,24%	7,02%
31/03/2021				
Encargos Financeiros - IPCA		Cenário I	Cenário II	Cenário III
	221	244	266	299

(b) Risco de créditos

A fim de minimizar o risco de crédito, o Grupo adotou a política de negociar apenas com contrapartes que possuem capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os trabalhos de avaliação de risco de crédito comercial e concessão de limite de crédito são executados utilizando-se de processo de análise de risco de crédito e tendo como referência, sobretudo, as informações fornecidas pelos clientes, agências de proteção ao crédito e agências de *rating*.

As variáveis selecionadas como “Positivas” para a aprovação de limite de crédito são:

- O tempo de mercado da empresa solicitante de crédito e a sua reputação;
- Elevada pontualidade de pagamento e classificação de baixo risco nas principais agências de proteção ao crédito;
- Elevada classificação de risco de crédito pelas agências de *ratings*, quando disponíveis;
- Boa classificação dos principais indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade do negócio do cliente (constantes nos dados contábeis do cliente, já devidamente auditados, sempre que disponíveis);
- Disponibilidade de oferecer garantias complementares ao processo.

As variáveis selecionadas como “Negativas” para a aprovação do limite de crédito são:

- A presença de apontamentos restritivos considerados elevados, tanto em quantidade, quanto em montantes individuais. Esta verificação deverá ser feita não somente na empresa solicitante do crédito, mas também nas empresas coligadas e nos sócios ou acionistas.
- Baixa pontualidade de pagamento junto ao Grupo;
- O não atendimento dos pré-requisitos mínimos de análise de risco de crédito para as variáveis consideradas “Positivas”.

A validade do limite de crédito de cada cliente será de até 365 dias contados a partir da sua aprovação e cadastro no sistema. Entretanto, é reservado à Gerência Geral Financeira o direito de atribuir prazo de validade inferior a 365 dias, conforme classificação de risco do cliente.

As atividades da Companhia compreendem a prestação de serviços de transporte ferroviário de carga geral.

	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (i)	338.165	578.247
Instrumentos financeiros derivativos	-	(2.909)
Contas a receber de terceiros (ii)	426.455	388.148
Contas a receber de partes relacionadas (ii)	2.744	2.089
	767.364	965.575

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

O valor limite para aplicações financeiras em cada instituição financeira será determinado em função do *rating* e patrimônio líquido. Os limites são definidos conforme política financeira consolidada do Grupo, sendo conforme tabela abaixo:

Limite Máximo Consolidado

1. Classificação de risco para aplicações em Reais	2. Limite máximo de alocação do caixa por instituição financeira	3. Limite máximo de alocação do caixa por valor de patrimônio líquido da instituição financeira
Acima de brAA	45%	10%
Entre brAA- e brAA	30%	10%
Entre brA e brA+	20%	5%
brA-	5%	5%

- A coluna (1) tem como referências informações das agências de rating S&P, Moody's e Fitch.
- Os limites das colunas (2) e (3) devem ser atendidos simultaneamente.
- A coluna (3) indica o percentual máximo de concentração em única instituição financeira.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não são permitidas as aplicações em:

- títulos pré-fixados de qualquer natureza;
 - títulos de emissão de empresas estatais não-financeiras;
 - renda variável, tais como ações ou fundo de ações;
 - títulos de emissão de empresas privadas sem garantia de instituição financeira;
 - títulos, fundos ou outros instrumentos que possam implicar em perda do principal investido.
- (ii) O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, é adotada uma política de gestão na concessão de crédito, consistindo em análises do perfil dos clientes. Deve-se destacar que a prestação de serviços, pelas características dos produtos transportados e dispersão de clientes, não apresentam concentrações relevantes, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

Do saldo de contas a receber de clientes no final do período, R\$ 14.306 (2020 – R\$ 14.306) é devido pela CGG Trading S.A., cliente com maior exposição em aberto na Companhia e cuja realização é fruto de acordo específico de recebimento, estando em dia com as obrigações.

Em 31 de março de 2021, a Companhia constituiu perdas por redução ao valor recuperável com contas a receber no montante de R\$ 6.277 (2020 - R\$ 413). A metodologia adotada para constituir a estimativa de perdas para liquidação duvidosa está de acordo com o CPC 48 / IFRS 9.

(c) Risco de liquidez

A gestão de fluxo de caixa do Grupo está embasado em política interna e contempla:

- Elaboração de fluxo de caixa individual por empresa e consolidado em base mensal com horizonte de 24 meses, considerando os cenários pessimista, conservador e moderado, que serão derivados de diferentes previsões de geração de caixa operacional;
- Reportar mensalmente para o comitê financeiro atualizações do fluxo de caixa e seus respectivos cenários, observando eventuais riscos de quebra de *covenant*, refinanciamento e caixa mínimo;
- Caso sejam identificadas alterações estruturais nas premissas de caixa com impacto negativo nos níveis de liquidez a Diretoria Executiva irá apresentar ao Conselho de Administração:
 - Análise do impacto no fluxo de caixa de curto e médio prazos em diferentes cenários;
 - Recomendação de ações corretivas de impacto imediato que podem contemplar interrupção temporária de pagamentos, revisão do plano de investimento e captação de recursos para reforçar o caixa do Grupo.

O Grupo deverá manter um saldo mínimo consolidado de caixa com o objetivo de evitar que as ocorrências de flutuações em sua geração operacional afetem sua capacidade de cumprir com suas obrigações. O cálculo acompanha metodologia calculada anualmente durante o ciclo orçamentário e submetido para aprovação pelo Conselho de Administração, juntamente com a aprovação do orçamento, sendo composto por:

- Obrigações operacionais e financeiras de curto prazo;
- Composição de saldo reserva para aquisição de intangível;
- Investimentos correntes essenciais à manutenção das operações do Grupo;
- Investimentos de capital não financiados, equivalente a 30% do total de investimento de capital.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Por ser resultado de um processo dinâmico, os saldos de caixa mínimo definidos para cada exercício social poderão ser revistos nos seguintes casos:

- Alterações adversas no mercado doméstico e/ou internacional com potencial de impacto nas premissas de receita ou custo utilizadas no ciclo orçamentário;
- Alterações no plano de negócio do Grupo, incluindo aquelas relacionadas ao plano de investimentos, com impacto no caixa de curto prazo;
- Decisões jurídicas e/ou fiscais desfavoráveis com potencial de consumo substancial de caixa no curto ou médio prazo;
- Alterações adversas no mercado de crédito que impacte o plano de financiamento proposto para o exercício.

Caso se verifique a impossibilidade de cumprimento do caixa mínimo tal fato deve ser comunicado pelo Diretor Financeiro ao Conselho para alinhamento sobre a definição de um novo patamar de caixa mínimo para o respectivo exercício social em conjunto com as ações mitigadoras.

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e obrigações de arrendamento contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações e considerando os vencimentos contratuais, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2021:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Arrendamentos	27.266	26.175	15.290	11.977	12.431	214.533	307.673
Fornecedores	585.526	-	-	-	-	-	585.526
Contas a pagar	32.688	-	-	-	-	-	32.688
Financiamentos	166	-	4.339	5.785	5.785	70.389	86.464
Dividendos a pagar	54.457	325.236	-	-	-	-	379.693

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de vencimento.

A Companhia apurou em 31 de março de 2021 capital circulante líquido negativo de R\$ 267.119. A Companhia é historicamente possuidora de geração de caixa operacional positiva suficiente para cobrir seus investimentos e financiamentos, conforme demonstrado na demonstração dos fluxos de caixa anuais. O capital circulante líquido e o consumo de caixa negativos apurados em 2021 derivam da operação de compra de material rodante (Notas 6 e 11) e está em linha com o contexto do Grupo, que possui concessões de ferrovias e porto.

(d) Risco operacional

A FNS possui programa de gerenciamento de riscos, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, através de apólices do tipo *All Risks*.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Cobertura	Data de cobertura	Valores em milhares
Responsabilidade civil geral	<i>All risk</i>	31/12/2021	R\$ 25.000
Riscos operacionais	<i>All risk</i>	31/12/2021	R\$ 400.000
Transporte internacional e importação	<i>All risk</i>	31/01/2022	USD 8.000
Responsabilidade civil do transporte ferroviário - RCTF-C	<i>All risk</i>	31/01/2022	R\$ 20.000 por evento R\$200 para container
Frota de automóvel	<i>All risk</i>	01/04/2022	R\$ 200
Vida em grupo	Empregados, cônjuges e filhos	01/07/2022	24 x Salário base
Vida em grupo	Estagiários	01/07/2022	R\$ 13
Riscos ambientais	<i>All risk</i>	30/03/2023	R\$ 50.000
EPL – Práticas trabalhistas indevidas	<i>All risk</i>	15/07/2022	R\$ 10.000
Acidentes pessoais	Trens turísticos	17/12/2021	R\$ 10

(e) Gestão de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir a continuidade normal dos negócios das entidades do Grupo de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização da sua estrutura de dívida e capital. A estratégia geral do Grupo permanece inalterada desde 2019.

O Grupo não está sujeito a nenhuma exigência externa sobre o capital.

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A gestão de capital da Companhia é realizada no contexto do Grupo. A origem de recursos se baseia em capital próprio, não havendo a captação de recursos de terceiros.

O passivo, líquido de caixa e equivalentes de caixa, em relação ao patrimônio líquido no final do período e exercício é apresentado a seguir.

	31/03/2021 (Reapresentado – Nota 3)	31/12/2020
Total passivo	1.532.171	1.769.041
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(338.165)	(578.247)
	1.194.006	1.190.794
Patrimônio líquido	2.609.414	2.547.463
	45,76%	46,74%

25.2 – Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2021, a Companhia não possui exposição em derivativos futuros (NDF – *non-deliverable forward*) (2020 - R\$ (2.909)). A exposição foi obtida com o objetivo de proteger as flutuações cambiais das importações em andamento da Companhia e não são enquadradas como *hedge accounting*.

Abertura dos contratos:

USD milhares	31/12/2020 <i>Notional</i>	Vencimento
Futuros	10.204	14/01/2021 e 26/01/2021
Saldo – Exposição cambial	10.204	

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na gestão de operações financeiras do Grupo, não é permitida, em nenhuma circunstância, a contratação de qualquer instrumento derivativo de caráter especulativo. Os instrumentos derivativos estão restritos às circunstâncias onde forem necessários como ferramenta de proteção e desde que seja comprovado que sua contratação não representa riscos adicionais ao patrimônio das Empresas VLI.

25.3 - Estimativa de valor justo

Os valores de justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Informações (inputs) de Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações (inputs) de Nível 2

Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3

Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Instrumentos financeiros por categoria e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Valor contábil		Valor justo		Hierarquia
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	
Ativo					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	338.165	578.247	338.165	578.247	-
Contas a receber de terceiros	426.455	387.735	426.455	387.735	-
Contas a receber de partes relacionadas	2.744	2.089	2.744	2.089	-
	767.364	968.071	767.364	968.071	
Passivo					
Custo amortizado					
Fornecedores terceiros	46.435	159.474	46.435	159.474	-
Contas a pagar	32.688	33.393	32.688	33.393	-
Financiamentos	85.936	-	68.912	-	-
Fornecedores de partes relacionadas	539.091	742.985	539.091	742.985	-
Subconcessão (Valec)	262.052	245.616	262.052	245.616	-
Dividendos a pagar	379.693	379.693	379.693	379.693	-
	1.345.895	1.561.161	1.328.871	1.561.161	
Valor justo					
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.909	-	2.909	Nível 2
	-	2.909	-	2.909	

26 – Impactos COVID-19

Pandemia do coronavírus (Covid-19) e seus impactos

Inicialmente detectado no continente asiático em dezembro de 2019, o agente denominado coronavírus, causador da doença COVID-19, teve seu primeiro foco epidemiológico na China, espalhando-se rapidamente pela região e, posteriormente, por todo o globo, consistente em linhagem de vírus altamente contagioso, com transmissão pelo ar ou contato físico, causador de síndrome infecciosa respiratória. Os quadros clínicos conhecidos até o momento decorrentes da doença podem variar de pacientes assintomáticos até infecções graves que afetam diversos sistemas do corpo humano, especialmente o respiratório.

Considerando a disseminação global do vírus, em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a existência de pandemia em virtude da COVID-19.

No Brasil os primeiros casos foram oficialmente detectados em fevereiro de 2020, evoluindo vertiginosamente deste então, tendo o congresso nacional através do Decreto Legislativo nº 6 de 2020, reconhecido o estado de calamidade pública em todo território nacional.

Como medida de combate à expansão acelerada da doença e proteção aos sistemas de saúde públicos e privados, governos estaduais e municipais aplicaram medidas de promoção ao isolamento social e restrição à circulação de pessoas, voltadas principalmente à fechamento total ou parcial de diversos setores da economia.

Tal cenário provou reflexos socioeconômicos ainda não completamente delimitados, porém, já traduzidos na redução drástica da atividade econômica dos grandes centros urbanos e do consumo em geral vivenciados nos meses de março e abril de 2020, com consequente redução de postos de trabalho e queda na arrecadação de tributos aos diversos entes federativos.

O Governo Federal, através de Decreto Presidencial, determinou as atividades consideradas essenciais a serem executadas durante a pandemia pela COVID-19. Entre elas, estão o atendimento serviços de transporte, armazenamento, entrega e logística de cargas em geral. Desta forma, a Companhia permanece operando normalmente, exceto pela implementação de novos protocolos de segurança e trabalho. Entre as principais iniciativas implementadas pela Companhia, citam-se as ações para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, tais como: adoção do trabalho em home office nas áreas em que é possível adotar este formato, restrições de viagens, reuniões por vídeo conferência, acompanhamento diário do quadro de saúde e bem estar dos colaboradores e protocolos de contingência de forma a manter integralmente suas operações.

A Companhia informa que até a data de divulgação de suas demonstrações financeiras intermediárias, não foram identificados impactos ou efeitos relevantes às suas operações vinculados à pandemia causada pela COVID-19, sobretudo em virtude da continuidade das atividades do Grupo e dos seus clientes, principalmente no segmento agrícola, grãos, açúcar e celulose.

A despeito da expectativa de queda no crescimento e de recessão em alguns segmentos empresariais, resultante da suspensão de certos negócios e atividades, a Companhia, tendo como uma de suas principais atividades o transporte de alimentos, combustíveis e outros produtos essenciais para o Brasil e para outros países do mundo, tem tido sucesso em manter suas operações e fluxos financeiros estáveis ao longo da crise. A segmentação da Companhia e seu portfólio de produtos logísticos com grande exposição às exportações de grãos, aliado à recente valorização do dólar, também foram responsáveis por amenizar os efeitos da crise recente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No contexto supracitado, a Companhia também avaliou suas estimativas de forma a identificar os possíveis impactos da COVID-19, conforme segue:

(i) Perdas de crédito esperadas

As safras de grãos recordes apuradas em 2020, bem como a vigorosa valorização do dólar frente ao real, são fatores que não indicam incremento relevante na avaliação de risco de crédito dos nossos principais clientes. Ademais, a retomada dos mercados asiático e europeu no cenário pós-COVID-19, grandes consumidores de *commodities* agrícolas, é um fator responsável por manter expectativas favoráveis pertinentes ao crescimento das operações de exportações.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – *impairment*

A Companhia está monitorando os eventos decorrentes do COVID 19, de forma a avaliar a necessidade de realizar novas análises de recuperabilidade de seus ativos imobilizados e intangíveis no próximo período de reporte. As análises realizadas até a data de aprovação desta demonstração não indicaram a necessidade de registro de provisão para *impairment* de ativos não financeiros (imobilizado e intangível).

(iii) Recuperação dos tributos diferidos ativos

As operações da Companhia permanecem estáveis, em função da sua segmentação de negócio, safra recorde de grãos e valorização do dólar frente ao real. Ademais, não se vislumbram impactos duradouros decorrentes da COVID-19 nos exercícios futuros capazes de impactar os negócios da Companhia. Neste sentido, mantidas as perspectivas de receita, não há impactos relevantes na capacidade de se realizar os tributos diferidos no curto e longo prazo.

(iii) Liquidez

A Companhia opera no contexto do Grupo, que possui concessões de ferrovias e portos e neste sentido, as captações de recursos são feitas de forma centralizada. Sempre que necessário o Grupo realiza aportes de recursos nas suas empresas controladas.

O Grupo apresenta atualmente uma situação financeira sólida com bons índices de liquidez e acredita que o capital de giro é suficiente para sua operação. No entanto, uma expectativa de impactos econômicos causados pela redução das atividades empresariais decorrentes das restrições impostas durante a pandemia do COVID-19, podendo vir gerar efeitos subsequentes nas operações, o que não se confirma até a data desta publicação.

A Administração vem monitorando a liquidez financeira do Grupo e das situações específicas de cada uma das empresas do Grupo, com ações de antecipações de captação de recursos e a perspectiva de retenção de caixa usando o auxílio de medidas do governo federal e demais instituições setoriais. O Grupo aderiu ao programa de suspensão de pagamentos promovido pelo BNDES, tendo sido economizados no exercício de 2020 e em função desta medida, R\$ 216 milhões. Em 2021, o Grupo vem mantendo as ações necessárias em nossas operações como a redução de custos e postergação de investimentos com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações financeiras.

Consideração final

A Administração, ciente do seu papel social, está redobrando esforços e cuidados visando a manutenção das operações logísticas indispensáveis à nossa sociedade, sem prejuízo do cumprimento das instruções de segurança sanitárias divulgadas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração permanece também focada na proteção incondicional da saúde de seus colaboradores e prestadores de serviço, executando medidas para promoção do isolamento social, digitalização dos processos, redução máxima do contato físico e incremento dos procedimentos de higienização pessoal e dos locais de trabalho.

A Administração segue atenta à evolução da pandemia nos cenários doméstico e internacional com intuito de avaliar potenciais impactos futuros.

27 – Eventos subsequentes

(a) Captações

A FNS S.A. concluiu em abril de 2021 a assinatura e desembolso de NCE no montante de R\$ 87 milhões, com vencimento em 2026 e pagamento de juros semestrais pela taxa de CDI + 1,62%.

A FNS S.A. emitiu em maio de 2021 um total de 325.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000 (valor em R\$), no montante total de R\$ 325.000. A debênture tem prazo de vencimento de 5 anos e remuneração pela taxa DI + 1,70%a.a e foi subscrita e integralizada em junho de 2021.

(b) Medida Provisória 1.065

A Medida Provisória 1.065 promulgada em 30 de agosto de 2021 não traz alteração às operações atuais do Grupo, não alterando os atuais contratos de concessão e possibilitando a simplificação dos trâmites para a gestão das malhas, como, por exemplo, a devolução de eventuais trechos sem tráfego. A Administração entende que a Medida Provisória também cria oportunidades, na medida em que dá a possibilidade de ampliação da malha ferroviária atual, aumentando a sua capilaridade e permitindo o acesso a polos de carga que atualmente são acessados por outros modais. Em 2 de setembro de 2021, o Grupo protocolou junto ao Ministério da Infraestrutura, pedido de autorização para estudo de quatro novos trechos. Os pedidos não são vinculativos ao Grupo, que pode renunciar ao seu direito a qualquer momento, sem penalidade.

FERROVIA NORTE SUL S.A. - FNS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Período findo em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ADMINISTRAÇÃO - CONSELHEIROS E DIRETORES

Conselho de Administração

Ernesto Peres Pousada Jr.
Presidente do Conselho

Conselheiros

Silvana Alcântara Oliveira de Souza
Rute Melo Araújo
Alessandro Pena da Gama

Suplentes

Fábio Tadeu Marchiori Gama
Anderson Abreu Santana dos Santos
Angelo Henrique Rodrigues Stradioto
Rodrigo Bernardes Braga

Diretoria

Gustavo Serrão Chaves
Diretor Presidente

Fábio Tadeu Marchiori Gama
Diretor Vice-presidente e de Relações com Investidores

Fabício Rezende de Oliveira
Diretor de Planejamento e Integração

Sebastião Fernando da Costa Furquim
Diretor Comercial

Márcia Mara Chaves Resende

Gerente de Contabilidade - CRC-MG 078483/O-8 “S” MA